### ALGORITMOS DE INDUÇÃO DE ÁRVORES

Cristiane Neri Nobre

 Quando uma árvore de decisão é usada para tarefas de classificação, é mais comumente referida como uma árvore de classificação.

 Quando é usado para tarefas de regressão, é chamado de árvore de regressão

- Árvore de decisão é popular porque é simples e fácil de ser interpretada
- Tipicamente, a complexidade da árvore é medida pelas seguintes métricas: número total de nodos, número total de folhas, profundidade da árvore e número de atributos usados
  - A navalha de Occam\*: mais simples é melhor
- A árvore de decisão pode ser interpretada como uma disjunção de conjunções de regras, em que cada caminho da árvore é uma regra.

- Lista de perguntas ⇒ respostas "sim" ou "não"
- Hierarquicamente arranjadas
- Levam a uma decisão
- Estrutura da árvore determinada por meio de aprendizado

#### **Árvore de Decisão - Histórico**

**1966**: Algoritmo CLS-Early para construção de árvore de decisão

1979: ID3 - baseado na teoria da informação

Autor: Ross Quinlan

1984 - CART - Árvore de classificação e regressão

Autor: Brieman et al

**1993**: C4.5 - ID3 melhorado

Autor: Ross Quinlan

### Árvore de Decisão - Motivação

Como as pessoas tomam decisões?

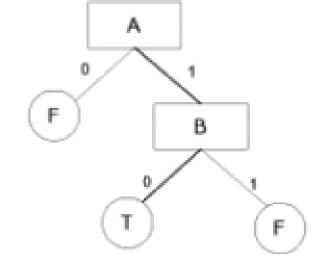
- Consideram uma variedade de fatores
- Seguem um caminho lógico a partir da análise realizada

#### **Árvore de Decisão - Estrutura**

Uma árvore de decisão consiste de:

Nós
 Testes para variáveis

Ramos
 Resultados dos testes

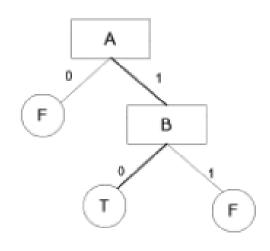


FolhasClassificação

 Qualquer função booleana pode ser escrita como uma árvore de decisão.

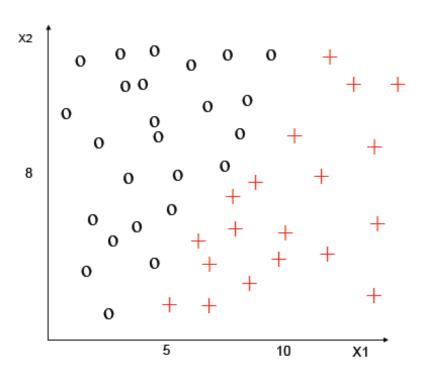
J	4	1	١	$\neg$	B
46.	-	4	- %		4 0

A	В	$\neg B$	$A \land \neg B$
0	0	1	0
0	1	0	0
1	0	1	1
1	1	0	0

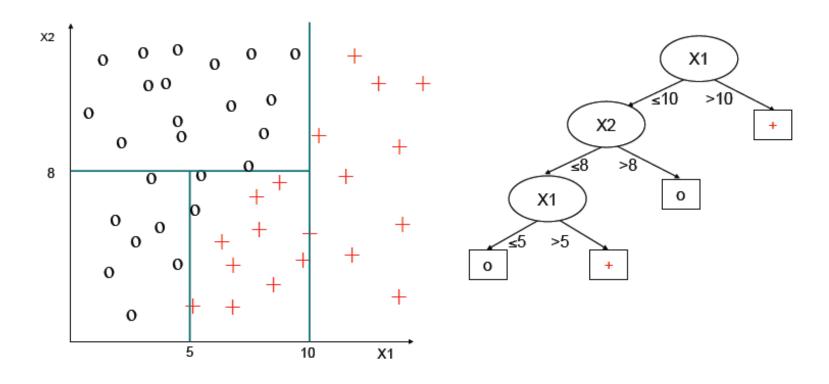


$$R: (A=1 \land B=0)$$

# **Árvore de Decisão – Interpretação Geométrica**

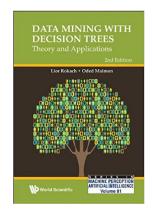


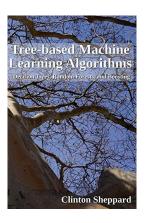
# **Árvore de Decisão – Interpretação Geométrica**

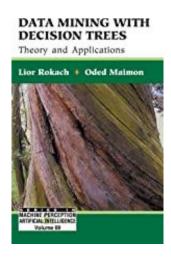


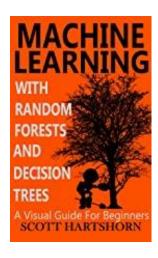
## Alguns livros de Árvore de Decisão

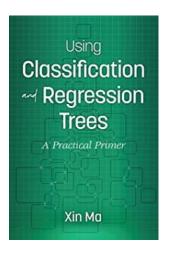












#### Referências Bibliográficas

- RUSSELL, Stuart J.; NORVIG, Peter. Inteligência artificial. Rio de Janeiro: Elsevier, c2013. xxi,
   988 p. ISBN 9788535237016. Capítulo 18
- LORENA et al. INTELIGÊNCIA artificial uma abordagem de aprendizado de máquina. Rio de Janeiro LTC 2011, ISBN 978-85-216-2146-1.
- QUINLAN, J. Ross. C4.5: Programs for Machine Learning. Morgan Kaufmann, 1993.
- TOM, M. Mitchell. Machine Learning. McGraw-Hill, 1997.

#### **Sites:**

https://www.analyticsvidhya.com/blog/2016/04/tree-based-algorithms-complete-tutorial-scratch-in-python/

https://github.com/handcraftsman/TreeBasedMachineLearningAlgorithms

http://www.cse.unsw.edu.au/~billw/cs9414/notes/ml/06prop/id3/id3.html

http://www.aispace.org/dTree/

http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/0210488 04 cap 03.pdf

rfaces.googlecode.com/files/7346C805d01.pdf

http://sites.ffclrp.usp.br/ccp/%28SEM%208%29/MATDID/EACBD/Apostila%20DW%20e%20DM%20PUC%20

RJ.pdf

http://professor.ufabc.edu.br/~ronaldo.prati/MachineLearning/AM-I-Arvores-Decisao.pdf